

Incentivo à Leitura

Boas Iniciativas

Cultura

Meio Ambiente

Saúde

PROJETOS DE LEITURA MULTIPLICAM-SE NAS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES



Projetos de leitura têm se multiplicado nas escolas e outras instituições dos municípios atendidos pelo Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE.

O Incentivo à Leitura é o carro chefe do Programa, a área que permeia

todas as outras, mostrando a todos a importância da leitura literária na vida escolar e pessoal de cada participante.

Os municípios compreenderam muito bem essa necessidade e, agora, dão continuidade aos projetos do IBS e criam novas propostas!

Boas Iniciativas

Novas propostas pedagógicas voltadas à aprendizagem dos alunos alcançam melhores resultados! Veja!

página 7



aconteceu no
blog

CULTURA



Parcerias

Em Irecê, Bahia, as instituições municipais integram-se para oferecer novas opções de lazer cultural e aprendizagem! Confira!

página 8

MEIO AMBIENTE



Consciência

A aprendizagem sobre a importância da preservação ambiental está formando uma nova geração mais consciente!

página 9

Irecê / BA

Diversas linguagens em sintonia para formar o leitor

O teatro é uma linguagem importante para tecer uma nova história na formação do leitor, pois leva em consideração a sedução pela leitura, bem como o itinerário.

Por isso que a professora de Arte e Educação Infantil da Escola Rural de Itapicuru, Daniela Souza, vem compartilhando a sua contribuição na formação de alunos leitores.

Antes do teatro de pés, a partir do livro “Pelegrino e Petrônio”, de Ziraldo, a professora trabalhou com higiene, quantidade de pés expressa no gráfico e, por último, o teatro.

A realização do teatro despertou o espírito de curiosidade nos alunos: ficavam procurando a professora, pois ouviam apenas a voz.

O teatro de pés surgiu a partir da inspiração das ideias do IBS, pois proporciona a (re)criação usando a criatividade para seduzir os leitores.

Jucileide Pereira
Publicado em 03/03/2016

**Festa das letras, palavras, leituras e livros**

O cenário da escola se transformou na festa de aniversário do “Seu Beto”. E todos os alunos da escola do 1º ao 3º ano aguardavam ansiosamente a chegada do evento. Os professores da escola se encarregaram com carinho e dedicação de organizar toda a festa, desde a ornamentação até a confecção de personagens para cada dia, pois são 26 dias de festa, os quais correspondem às letras do alfabeto.

O cenário ficou lindo e a festa começou a rolar com emoção: foi a coisa mais linda presenciar os alunos brincando com os personagens! O livro se transformou no brinquedo preferido, despertando o prazer/encantamento pela leitura.

Os presentes do aniversário do “Seu Alfabeto” foram todos de acordo com as 26 letras do alfabeto. E assim “Seu Beto” foi/será feliz com a sua grande festa diariamente, pois as letras se organizaram para alegrar a vida de todos.

Ainda haverá a festa maior, o dia em que todas as letras se encontrarão para a maior festa da leitura.

Jucileide Pereira
Publicado em 03/03/2016

Tecendo os fios das fábulas para fortalecer valores

Trabalhar fábulas é sempre muito prazeroso, visto que existe um envolvimento dos alunos(as), pois se sentem inseridos no contexto do texto. Principalmente as fábulas de Esopo, as quais nos inspiram cada vez mais a reflexão do cotidiano no que se refere ao SER e AGIR humano. Os animais do texto nos permitem um lindo presente, a lição de moral.

E, pensando no sabor que estes textos proporcionam, a Professora Ozenilda Nunes do 4º ano do Ensino Fundamental I da Escola Municipal José Francisco Nunes, em Irecê, Bahia, apresenta diariamente uma caixa contendo animais, frutas, árvores, frutos e folhas.

Durante a apresentação, a professora retira da caixa os objetos, descreve-os juntamente com os alunos, isso para que os alunos identifiquem as características dessa tipologia textual, a descritiva. Também não esquece o gênero trabalhado, a fábula; então, em coro, todas as crianças identificam as características do gênero.

No primeiro dia, após toda a exploração dos objetos da caixa e o cenário em que automaticamente se promove o “pensar” sobre os marcadores temporais, lançou-se o desafio da construção de uma fábula coletiva sobre a onça e o canguru! Foi um show de festa da escrita e da leitura. Dando continuidade, os alunos observaram os animais e o cenário e produziram fábulas livres: a melhor fábula produzida ganhará todos os objetos utilizados para a construção da fábula.

Jucileide Pereira
Publicado em 19/03/2016



Irecê / BA**Rumo a uma nova tessitura da história da leitura**

Quem disse que Sábado Letivo é uma tortura na escola? Ledo engano! Pois tudo depende do que e como fazer. Este sábado, 12 de março, foi destinado ao evento mensal proposto pelo IBS, o 30 Minutos pela Leitura. As temáticas: infância sem racismo, cultura africana e trabalho infantil.

Logo pela manhã na Escola José Francisco Nunes no povoado de Itapicuru, em Irecê, Bahia, os alunos do matutino e vespertino começaram a chegar, povoando a escola com toda a diversidade. Vozes tomaram conta do cenário, se transformando em uma polifonia e o mais engraçado, em sintonia.

Toda a sintonia foi para refletir o legado de marcas negativas perversas que a história nos apresentou, as quais vêm se disseminando cada vez mais no nosso cotidiano; muitas vezes os laços identitários se enfraquecem e muitos até negam as suas origens.

A diversidade invade a escola com um colorido especial para (re)pensar através das diversas linguagens em consonância com a literatura, o que temos e de onde viemos. Com isso acreditamos que estamos fortalecendo a nossa cultura, bem como os laços identitários.

Assim, cada vez mais encontramos saberes/fazeres a partir da leitura para amenizar o combate às injustiças sociais encontradas no

nosso meio. Dessa forma, a leitura é a nossa maior ferramenta de transformação, visto que permite o (re)surgimento da produção de novos conhecimentos, os quais servem como âncoras para contra argumentar o que não acreditamos.

Os alunos se inscreveram previamente nas oficinas de poesia, cordel, teatro, dança, capoeira, charge e leitura cartográfica da África. O pátio da escola virou uma maquinaria de explosão de saber/sabor. Durante as apresentações com os resultados das oficinas, ouvíamos aplausos e assovios sem parar. As vibrações torcendo pelo fazer do colega, pois foram atores/autores de todo o processo. A mestra de cerimônia deu um verdadeiro show de leitura e conhecimento apresentando o evento.

As alunas inscritas na poesia produziram e recitaram e ainda, para embelezar mais, sussurraram nos ouvidos dos colegas. Foi sensacional ouvir poesia no ouvido! Uma verdadeira emoção com a voz ecoando! (Leia os poemas das estudantes na publicação original do Blog IBS)

A dança, meu Deus! Uma das linguagens que amam fazer: as alunas quando estão dançando parecem outras pessoas. É uma linguagem que trabalha com várias outras. Foi notável a satisfação expressa nas faces. A festa da leitura estava só começando! Ninguém pedia para ir embora!

O professor de Geografia junto com os alunos estudou a África através da cartografia. Foi um show de conhecimento a apresentação de toda a

história da África a partir da produção de novos conhecimentos durante a oficina.

Outra linguagem com a qual os alunos estão começando a decolar é o teatro. Apresentaram “Sinha Moça”, de Maria Dezonne Pacheco Fernandes. Ficou legal! Só não foi melhor porque não tínhamos o figurino. O cordel, por fazer parte da nossa cultura, é bem presente! Os alunos mandaram ver: é só orientar que a autoria surge.

A charge, um gênero textual humorístico bem presente no nosso cotidiano é ótimo instrumento para trabalhar com o descritor sobre as informações implícitas que o texto apresenta. A exposição da charge desenhada foi bem interessante, pois apresentava o trabalho infantil e ainda foi usada a técnica do desenho a carvão.

Durante a apresentação da charge, o professor de arte e os alunos falaram das vítimas de apenas oito anos que já precisam lutar pela sobrevivência e ajudam as famílias a produzir carvão. Um trabalho duro, cansativo, que compromete a saúde e o desenvolvimento das crianças. Sem folga, elas passam o dia inteiro nos fornos, que tem o tamanho exato para uma criança.

E, para encerrar com chave de ouro, a roda de capoeira fechou o evento! E, assim vamos rompendo com as histórias únicas de leitura e construindo um mundo leitor através de uma grande rede que os fios se conectam diariamente.

Jucileide Pereira
Publicado em 14/03/2016



São Raimundo Nonato / PI**I Maratona Municipal de Leitura para Professores**

"Aproximar o homem do livro é dever de todos aqueles que entendem a importância da leitura em seu âmbito maior: auxiliar o indivíduo na construção da sua própria identidade e instrumentalizá-lo para um maior entendimento do mundo". (PPEL – Livro Meu)

Entre as diversas atividades relacionadas à promoção da leitura para professores e alunos, o Instituto Brasil Solidário – IBS realiza ações e projetos que contribuem com o professor para que ele perceba que é preciso conhecer muito mais do que as disciplinas instituídas do currículo escolar para extrapolar as prescrições (im)postas.

Dessa forma, para um bom profissional/leitor é fundamental conhecer o itinerário de leitura das crianças e dos jovens para desvelar os seus interesses, levar em consideração toda a diversidade e buscar sempre novas estratégias a partir de inovações para manter a motivação e a paixão por sua profissão, assim como a leitura também. Então, como conseguir tudo isso senão lendo? Pois, *"como lemos o mundo é a maneira como o experienciamos". (I Fórum do Espaço de Leitura)*

Acreditamos que ser professor é despertar futuros! Além de sonhar com o seu próprio futuro, é criar gente que pensa, aprende, faz, tece, (des)tece e (re)tece, sempre que necessário.

O bom professor quer alfabetizar, quer estimular os alunos para o mundo da leitura e despertar a paixão pelo conhecimento. Dessa forma, indagamos: por que ler? E essa é uma "pergunta-valise", ou seja, uma pergunta que envolve muitas outras, todas difíceis ou fáceis de responder e esse é o nosso convite a uma reflexão.

Será nessa e com essa paixão e insistência no saber/fazer que tecemos (des)tecemos e (re)tecemos as nossas ações leitoras.

Maratona de Leitura

Entre as diversas atividades relacionadas com a promoção da leitura literária para os professores, o Instituto Brasil Solidário – IBS, em articulação com o município de São Raimundo Nonato, Piauí, e Secretaria Municipal de Educação e Lazer promove a **I Maratona Municipal de Leitura para Professores**.

A Maratona buscará incentivar e diversificar as atividades que levam à prática e ao desenvolvimento de hábitos leitores entre os professores inscritos e participantes do concurso.

Regulamento

A Maratona de Leitura para Professores ocorrerá em duas fases distintas:

1ª Fase: Leitura dos livros selecionados (disponíveis na estante do professor da Secretaria Municipal de Educação, responsável pelo empréstimo dos livros);

2ª Fase: Apresentação de um resumo para cada livro lido.*

Sabemos que esta tarefa à qual nos propomos não é simples, já que sempre estamos tratando de promover o viver junto na diferença. Entendemos que formar leitores, sejam eles alunos ou professores, é estar num lugar entre múltiplas memórias em confronto, em colaboração e disputa ao mesmo tempo, em espaços com ações em movimento.

Neste percurso, trabalhando com professores comprometidos com a sua profissão que usam suas inquietações para buscar/pesquisar novos e outros saberes/fazeres para construir caminhos sólidos, os desafios existentes serão rompidos e transformados em oportunidades para desenvolver sua criatividade, seus saberes/fazeres; por isso convidamos a todos vocês a aceitarem juntos conosco os riscos, mas também venham viver/experienciar novas aventuras no mundo da leitura, ampliando seus conhecimentos.

Juntos construímos um país de leitores!

*A lista de professores participantes encontra-se na publicação original do Blog IBS.

Publicado em 11/03/2016

**Resumo do livro "Pollyanna Moça"**

O município de São Raimundo Nonato/PI através da SEMEL em parceria com o Instituto Brasil Solidário – IBS está realizando a **I Maratona Municipal de Leitura para Professores**.

Os professores inscritos e participantes da Maratona realizam a leitura dos livros escolhidos e escrevem resumos descritivos sobre os mesmos. Hoje apresentamos para vocês o resumo do livro "Pollyanna Moça", de Eleanor H. Porter.

O livro Pollyanna Moça conta a inesquecível história de Pollyanna, uma encantadora criança órfã que ficou sob a tutela de sua tia Polly, Miss Polly Harrington, em Beldingsville, Inglaterra. A menina contagiava a todos, não só em sua cidade, mas por todos os lugares que passava com sua alegria e disposição de viver. Sua filosofia de vida era: encontrar alegria em qualquer momento e situação por mais adversas que fossem; sendo assim, a palavra tristeza não constava em seu vocabulário. Aprendera quando pequena um jogo com seu pai: "O jogo do Contento". Pollyanna vivia praticando e ensinando-o a quem necessitasse.

O livro apresenta uma linguagem bem clara e bastante descritiva. Palavras como amor, amizade e alegria são seu carro chefe.

Certa vez Pollyanna recebeu um convite de uma de suas amigas para ajudar uma pessoa em especial na cidade de Boston, onde fez uma verdadeira revolução e firmou novas amizades. Passaram-se os anos, muitas coisas aconteceram. Pollyanna agora é uma moça de 20 anos, continua alegre e encantadora, pronta para viver novos desafios e aventuras e o amor que desponta de forma meiga, terna e inocente.

Amei o livro! Leia-o para viver o encanto e a doçura dessa linda história.

Cidália Maria da Silva Nunes
Publicado em 18/03/2016

Tracuateua / PA



Sequência didática: contos de Ricardo Azevedo

OBJETIVOS

- Promover o contato dos alunos com o gênero Conto Fantástico por meio de práticas de leitura e escrita, estimulando-os no aprimoramento de sua competência textual-discursiva.
- Estimular a sensibilidade do leitor;
- Identificar elementos fantásticos no conto em estudo;
- Identificar os momentos da narrativa no conto lido;
- Resumir o conto lido;
- Adaptar o conto para histórias em quadrinhos.

CONTEÚDOS

- Gênero textual Conto Fantástico (características principais);
- Reconhecer e analisar os elementos da narrativa: narrador, enredo, personagem, tempo, espaço e tipo de discurso;
- Perceber alguns efeitos da obra literária, principalmente aqueles que causam humor.

Cronograma da sequência didática do autor Ricardo de Azevedo:

[o quadro encontra-se na publicação original do Blog IBS]

Desenvolvimento

1ª etapa

O que é conto?

Objetivo: Entender o que é conto.

Apresentar para os alunos o recorte do texto "O conto se apresenta":

"Olá! Não, não adianta olhar ao redor: você não vai me enxergar. Não sou uma pessoa como você. Sou, vamos dizer assim, uma voz. Uma voz que fala com você ao vivo, como estou fazendo agora. Ou então que lhe fala dos livros que você lê.

Não fique tão surpreso assim: você me conhece. Na

verdade, somos até velhos amigos. Você me ouviu falando de Chapeuzinho Vermelho e do Príncipe Encantado, de reis, de bruxas, de Saci-Pererê. Falo de muitas coisas, conto muitas histórias, mas nunca falei de mim próprio. É o que vou fazer agora, em homenagem a você. E começo me apresentando: eu sou o Conto. Sabe, o conto de fadas, o conto de mistério? Sou eu. O conto. (...)" (Fonte: Era uma vez um conto. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.)

Explorar o recorte do texto e, se possível, o texto na íntegra: o texto é narrado em 1ª pessoa. O personagem é o Conto. Ele vai falando de sua história ao longo do tempo, de como as pessoas inventavam histórias para explicar alguma coisa, da importância da imaginação e da inspiração das pessoas para escrever um texto, cita alguns contistas.

2ª etapa

Pedir aos alunos que observem o título "Contos de espanto e alubrimento" e formulem hipóteses em relação a ele. O que é alubrimento? Perguntar aos alunos se eles já ouviram falar do escritor Ricardo Azevedo e se conhecem alguma obra que ele publicou. Contar à turma a história dele. Fazer uma leitura compartilhada do conto "Pedro, João e José" e depois recolher as impressões gerais.

3ª etapa

Leitura compartilhada do conto "Maria Gomes"

Ler com a turma o conto "Uma galinha" e em seguida recolher as impressões gerais. Pedir aos alunos que formulem hipóteses: por que, afinal, o pai de Maria Gomes fez um trato com o ser sobrenatural? E o que acontece com a personagem quando ela entra no mar?

Análise do conto: atividades de compreensão/interpretação

Em aula expositiva dialogada, analisar o conto "Maria Gomes".

1. No conto "Maria Gomes" há dois conflitos: esquematize-os.
2. O conto pode ser dividido em 3 partes. Comente sobre elas delimitando-as.
3. No conto quem é a personagem protagonista e quem é a antagonista?
4. Por que Maria Gomes passa a ocupar um lugar privilegiado dentro da narrativa?
5. Através de fatos recorrentes no conto, desnudamos a plurissignificação e o símbolo que sugerem tema no plano moral, social, psicológico. Descreva-os.

4ª etapa

Arranjo textual / construção composicional

1. O texto indica quando os fatos aconteceram?

2. Nos textos lidos, o narrador participa dos fatos ou somente conta a história? Justifique a resposta com trechos dos textos.

3. Há descrição do lugar onde acontecem as histórias?

4. A descrição do lugar é importante para que o leitor compreenda o que aconteceu? Justifique.

5ª etapa

Marcas linguístico-enunciativas

1. No texto há expressões que indicam tempo. Destaque-as no texto.

2. Destacar, no texto, as palavras cujo significado é desconhecido.

Usar o dicionário para fazer o levantamento do vocabulário.

3. No texto qual a transformação que ocorreu com a personagem Maria Gomes?

4. Na narrativa há um tempo determinado para a personagem percorrer a sua corrida "ao léu"? Qual é o seu objetivo nessa corrida?

5. Quando a personagem volta ao normal e o que a leva à essa mudança?

6ª etapa

Práticas de produção oral e escrita

Produzir texto de acordo com as características do gênero conto popular: escreva a sua versão de um conto popular, em 1ª ou 3ª pessoa. Por exemplo, escreva um texto em 3ª pessoa. Pode usar personagens e histórias já conhecidas, criar o seu conto popular ou adaptar uma história já conhecida para a nossa época.

a) Situação inicial: anunciam-se os personagens e o ponto de partida da história.

b) Acontecimento perturbador: há uma perturbação de ordem inicial, um desequilíbrio.

c) Desenvolvimento dos fatos: os fatos se desenvolvem até o momento em que se resolve toda a perturbação.

d) Situação final: restabelece-se a ordem que se tinha no início da história. O final do conto tem sempre um objetivo de ensinamento.

Avaliação

Proposta de trabalho em grupos de 4 alunos. Orientar a sistematização e organização de ideias sobre o conto lido de modo a capacitar os alunos a elaborar resumos, perceberem relações entre o conto e possíveis situações reais, capacitá-los a transformar o conto em outras linguagens como história em quadrinhos e dramatização.

Cleide Silva

Publicado em 20/03/2016

Tracuateua / PA

30 Minutos pela Leitura:
"Calvin, o detetive"

Justificativa

É consenso entre os educadores a ideia de que a formação de leitores é uma das tarefas fundamentais da escola. Para isso, é preciso criar espaços nos quais os alunos possam ter acesso a bons livros, escolher suas leituras, comentá-las, indicar obras que mais gostaram e compartilhar suas impressões. Ou seja, é essencial transformar a escola em uma verdadeira comunidade de leitores.

O **Projeto 30 Minutos pela Leitura** tem como objetivo principal criar um contexto escolar favorável para a construção de práticas de leitura, por meio das quais é possível aprender e compartilhar procedimentos e comportamentos leitores.

Objetivos

- Acompanhar a leitura de textos literários
- Fazer antecipação sobre a história
- Estabelecer relações entre os textos lidos e os problemas matemáticos envolvidos no mesmo
- Levar o aluno à construção do raciocínio lógico
- Trabalhar as habilidades matemáticas do aluno
- Emitir opiniões e discutir interpretações sobre os textos lidos

Conteúdos

- Leitura como fonte de prazer e entretenimento
- A relação da Matemática com a Literatura
- Estímulo do raciocínio lógico

Público

Alunos do 7º ano A e 6º ano C

Metodologia

A primeira etapa será a apresentação do livro pelos professores da disciplina de Matemática. Os mesmos aguçarão a curiosidade dos alunos para a questão do título do livro "Calvin, o detetive: crimes e mistérios que só a matemática resolve" estabelecendo, a partir desse momento, uma roda de conversa. O que o título do livro quer nos dizer?

No segundo momento, a apresentação o texto "O caso do testamento fracionado": os alunos lerão a história com auxílio do professor. O problema mencionado no texto envolve operações matemáticas e raciocínio lógico. O professor irá auxiliar na resolução da questão.

"Eu, Gertrudes Honorato, decidi deixar toda minha fortuna – até o último centavo – para meus quatro sobrinhos". Alguns deles me ajudaram mais que os outros, de modo que distribuirei meu dinheiro fazendo-lhes justiça. Minha fortuna será dividida da seguinte forma: metade do dinheiro irá para Henrique Honorato, então, metade do que restou irá para Jônatas Honorato, então, um terço do restante irá para Eduardo Honorato, e os R\$ 800.000,00 que sobraram irão para Mario Honorato.

Quanto dinheiro Gertrudes Honorato deixou em seu testamento para dividir entre os quatro sobrinhos?"

Após as indagações os alunos serão conduzidos a resolver o problema. Eles chegarão à seguinte conclusão: Mário tem R\$ 800.000,00 e Eduardo, um terço de um valor Y, desconhecido. Sendo que Y foi dividido em três partes. Eduardo: Um terço. Mário: dois terço que equivalem a R\$ 800.000,00; logo, um terço equivale a R\$ 400.000,00, o dinheiro de Eduardo.

Sabendo que o valor de Y é a soma dos valores de Mário e Eduardo $R\$ 800.000,00 + R\$ 400.000,00 = R\$ 1.200.000,00$, valor que pertence a Jônatas. E o personagem Henrique, que receberá o dobro de Jônatas, correspondente a R\$ 2.400.000,00. Como o sobrinho Henrique recebeu metade da fortuna que é R\$ 2.400.000,00, conclui-se então, que a querida Tia Gertrudes deixou o valor total de R\$ 4.800.000,00.

Avaliação

Após a roda de leitura e resoluções dos problemas mencionados no livro os professores, juntamente com os alunos, observarão a importância de inserir textos literários dentro da disciplina de Matemática. Atividade que aguça o raciocínio lógico dos alunos possibilitando um novo olhar para a Matemática.

Escola Júlia da Silveira
Heitor Azevedo e Denison Luz
Publicado em 17/03/2016

Palmeiras / BA

Árvore Literária

Todas as sextas-feiras é oferecida aos alunos a ação "Árvore Literária", onde as crianças leem por deleite quando chegam à escola e no intervalo.

Publicado em 18/03/2016



Cabaceiras / PB

Escola Abdias Aires apresenta: um ambiente interdisciplinar

Um ambiente interdisciplinar, um laboratório de Matemática associado às tecnologias e que tornou-se uma sala de leitura.

Integrar Matemática e Arte, relatar histórias vivenciadas em seu meio ambiente, trazer da ciência informações para o nosso bem estar, muito disso adquirido através da leitura: essa é a nossa forma de trabalhar com Educação! E para quem ficou curioso, querendo saber de onde vem tanta imaginação, posso desvendar esse mistério!

Observem o título do cordel: isso não é um mundo de fantasia; essas são lições que aprendemos com o IBS desde 2009! Derrubamos os muros que prendiam os alunos e esses passaram a ser agentes ativos dessa transformação.

O que mais posso dizer? Muito obrigado IBS!

A Escola Abdias Aires hoje tem 10 turmas, uma média de 320 alunos do 6º ao 9º ano, 14 professores, 12 funcionários, 1 diretor, 1 vice diretor, 1 supervisor e 1 bibliotecária.

Atualmente estamos desenvolvendo um projeto de pesquisa sobre a história de Cabaceiras. Começamos em 2015 e este projeto vai se tornar um livro: "Cabaceiras: seu povo, sua História".

As questões ambientais são trabalhadas durante todo ano e culminam com o Encontro Ambiental que acontece no mês de setembro.

Fotos: Sidney Nunes

Texto: Silvia Sampaio

Publicado em 17/03/2016



Ibitiara / BA

**Grupos interativos**

A E. M. José Pereira de Araújo iniciou nesta sexta-feira os grupos interativos nas aulas de Matemática. *Grupos Interativos* são uma nova forma de organização de aula que, até o momento, têm conseguido gerar melhores resultados. Consiste no agrupamento de todos os alunos de uma classe em subgrupos de quatro ou cinco jovens, da forma mais heterogênea possível no que diz respeito a gênero, idioma, motivações, nível de aprendizagem e origem cultural.

Cada um dos grupos é tutorado por uma pessoa adulta da escola ou da comunidade e seu entorno que, voluntariamente, entra em aula para favorecer as interações.



O professor prepara um número de atividades relacionado à quantidade de subgrupos na classe. As atividades mudam a cada 15 ou 20 minutos. Os alunos resolvem as atividades interagindo entre si por meio de um diálogo igualitário. É responsabilidade dos adultos assegurar que todos do grupo participem e contribuam solidariamente

com a resolução da tarefa. A formação de grupos interativos faz com que as interações se multipliquem e sejam diversificadas, e que todo o tempo de trabalho seja efetivo.

Publicado em 18/03/2016

Irecê / BA

Projeto Conexões: primeira Sexta Cultural do ano

Nessa sexta-feira, dia 26 de fevereiro de 2016 (período matutino), realizamos a primeira edição do Projeto Conexões: Sexta Cultural, na Escola Municipal Sinésia Caldeira Bela. O referido projeto é proposto pela Secretaria de Educação de Irecê através do Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira.

Na oportunidade, iniciamos as atividades com apresentações de teatro conduzidas pelo professor Roberto Alarcon e estudantes da Escola Municipal Luiz Viana Filho, e música, com o professor Célio Rodrigues no pátio da escola. Em seguida, os estudantes do 4º e 5º ano, foram conduzidos para as salas temáticas de Percussão (Professor Célio Rodrigues), Teatro de Bonecos (Professor Roberto Alarcon) e Pintura (Professora Kátia Regina).

Durante as oficinas, os participantes do NUCA levaram a temática "Convivência com o semiárido" para todas as salas e no final da manhã todos da

escola se reuniram novamente para apreciarem os resultados obtidos e conquistados pelos próprios estudantes de forma colaborativa: apresentação de percussão com a música "Asa Branca", de Luiz Gonzaga, apresentação teatral com a manipulação de bonecos e exposição das pinturas realizadas com a temática "Caatinga".

Foi um momento importante que marca a interação do Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira com as escolas da Rede Municipal de Educação, e visa a realização de oficinas nas linguagens artísticas e culturais a partir de uma parceria das escolas com o Ponto de Cultura, no que tange o planejamento e execução desta atividade.

Queremos agradecer imensamente pela recepção e apoio dos envolvidos na Escola Sinésia Caldeira Bela, aos participantes do NUCA e aos oficinairos pelo grande trabalho na certeza de que é só o começo desse grande projeto que visitará outras escolas esse ano.

Jefferson Maciel Teixeira
Publicado em 02/03/2016

**Projeto Cinema na Praça: sucesso na primeira edição de 2016**

Como ação proposta pela Secretaria de Educação de Irecê, através do Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira e da Universidade Aberta do Brasil (UAB – Polo Irecê), com a parceria do NUCA – IRECÊ, CRAS, Praça CEU, Escola Municipal Tenente Wilson e Instituto Brasil Solidário, realizamos nesse dia 26 de fevereiro a primeira edição de 2016 do Projeto Cinema na Praça. Foi uma noite linda e especial que aconteceu na Praça CEU, em frente à Escola Municipal Tenente Wilson, em Irecê.

O objetivo dessa ação é possibilitar um momento de reflexão e lazer para os pais, a comunidade, os estudantes e os moradores do entorno da praça.

Na oportunidade, exibimos o filme "Os Croods" e contamos com a presença de um grande público, superando o número de pessoas das últimas edições no ano de 2015. Ainda tivemos apresentação musical do Projeto Sucatocando (percussão com materiais recicláveis), coordenado pelo professor Célio Rodrigues, e a dos participantes do NUCA, Adriele e Jefferson Barbosa, que falaram sobre convivência no semiárido. Acreditamos piamente na possibilidade de levar para várias comunidades

esse tipo de ação que envolve a comunidade de forma singular, já que o Instituto Brasil Solidário deixou no município um telão de grandes proporções e entendemos que podemos contar com a parceria de escolas e órgãos da nossa cidade para continuar proporcionando grandes e emocionantes momentos como o descrito.

Nossos sinceros agradecimentos à Escola Municipal Tenente Wilson pela contribuição relevante, aos participantes do NUCA Irecê, aos estudantes dos cursos oferecidos pelo Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira, à Polícia Militar de Irecê, à comunidade no entorno da Praça CEU e a todos que ajudaram direta ou indiretamente.

Vale ressaltar que no ano de 2015 realizamos sete edições do referido projeto que visa extrapolar os muros da escola em direção a uma integração maior com a comunidade nos bairros da cidade. Por isso, divulgaremos a próxima edição o mais rápido possível. Aguardem!

Jefferson Maciel Teixeira
Publicado em 02/03/2016

Crateús / CE**Crateús: educando para a sustentabilidade**

A Prefeitura de Crateús, através da Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) realizou mais uma edição da Semana da Água e da Árvore, no período de 17 a 23 de março.

A Semana começou nesta quinta-feira (17), às 8h, às margens do Rio Poti entre os bairros São Vicente e Venâncios, com uma trilha ecológica com a participação dos estudantes de 6º ao 9º ano da Escola de Cidadania Olavo Bilac, na qual aconteceu a limpeza de resíduos e plantio de mudas nativas da caatinga.

A ação socioambiental tem como principal objetivo levar informação para os adolescentes e à população sobre diversas vertentes como: preservação de mata ciliar, água, resíduos sólidos, sistemática da coleta do lixo, importância da reciclagem, doenças causadas por veiculação hídrica, proliferação de vetores, incentivo ao plantio de espécies nativas, bem como orientar sobre a prática da sustentabilidade.

“A programação se estenderá em diferentes espaços do município incluindo diferentes públicos, buscando a participação da população com vivências que venham possibilitar a tomada de consciência ambiental”, ressalta o texto da organização do evento.

O evento aborda a temática “Mata Ciliar – Água e Árvore: equilíbrio perfeito para vida”, cujo tema é elaborado de acordo com a proposta da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, definida para o ano de 2016 considerando que o desmatamento é um dos principais problemas ambientais do Estado e que o Ceará vive o período das piores secas da história.

O foco das ações da Semana está voltado para a conservação das árvores em áreas de proteção ambiental, reconhecendo a importância da conscientização para manutenção dos ecossistemas.

Abrimos nossa Semana da Árvore e da Água dando um abraço coletivo na árvore da Escola Olavo Bilac; seguimos para as margens do Rio Poti para uma vivência de ecopedagogia em campo, plan-

tando e coletando resíduos. Crianças e adolescentes da Escola de Cidadania Olavo Bilac vivenciaram esse momento de BEM VIVER. O objetivo das ações é despertar as mudanças de atitude, com práticas significativas e participativas que oportunizem a consciência cidadã de um ambiente melhor.

Um mais um é sempre mais que dois!
Juntos construímos!

Publicado em 17/03/2016

**Palmeiras / BA****Educação Ambiental: da escola para a vida**

Diariamente, a Escola Municipal Manoel Afonso promove aulas de Educação Ambiental onde os alunos tem uma hora de aula, tanto teórica quanto prática, sobre os problemas ambientais que assolam o nosso planeta. Dessa maneira, é de suma importância orientar, conscientizar e formar o eco cidadão.

Publicado em 18/03/2016

Com água não se brinca

Preservar e cuidar da água é papel de todos nós.

Hoje foi muito produtivo, pois durante todo o dia foram desenvolvidas oficinas em que houve o envolvimento de alunos, professores e comunidade. Na oportunidade foram esclarecidas algumas questões referentes à Saúde, os cuidados que devemos ter com a água, sua preservação e a consciência ambiental, bem como o reaproveitamento/reutilização de alguns materiais.

Desenvolvemos oficinas de repelente, fantoches, mosquiteira e teatro com esse tema. A oficina Levina Borges criou vários fantoches com alunos de 10 a 15 anos, sendo esses os mesmos personagens do teatro.

Esse trabalho teve a parceria da EMBASA.

Publicado em 23/03/2016



Gentio do Ouro / BA**Educação e Saúde: todos contra o Aedes aegypti**

Na tarde do dia 04 de março do corrente ano, as Escolas Djalma Bessa e o Centro Educacional Municipal José Ramallete, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Gentio do Ouro e com a colaboração dos agentes de saúde da comunidade, realizaram a mobilização contra o mosquito transmissor das doenças que nos tem tirado o sono e que nos preocupa muito, o tão temido Aedes aegypti.

Fomos às ruas da comunidade em caminhada com os alunos carregando faixas, cartazes,

panfletos, máscaras simbolizando o mosquito, com muita empolgação e dinamismo para mostrar à população que juntos somos mais fortes contra o Aedes aegypti e que não devemos deixá-lo dominar o mundo em que vivemos.

Fizemos e continuaremos fazendo a nossa parte em conscientizar a todos sobre os devidos cuidados em preservar a nossa saúde e a do próximo.

A Educação transforma e pode mudar essa situação.

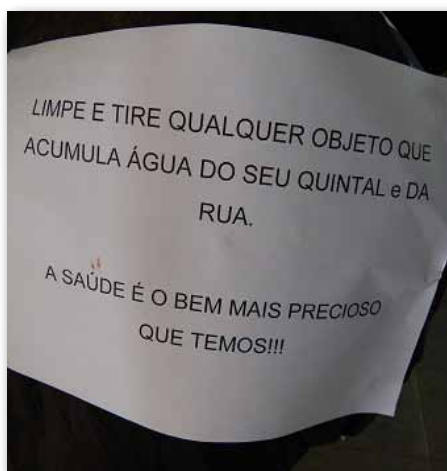
Elitânio Marques

Publicado em 06/03/2016

**Ibitiara / BA****EMJPA contra o Aedes aegypti**

Diante do surto das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti como dengue, zika e chikungunya, faz-se necessário promover ações a fim de sensibilizar a comunidade interna e externa da escola no combate ao mesmo, tendo em vista a amplitude das doenças que se tornaram um problema social. Sendo assim, a Escola Municipal José Pereira de Araújo entra nessa luta e conta com o apoio do nosso mascote. Um mosquito não pode ser mais forte que todos nós!

Publicado em 08/03/2016

**Palmeiras / BA****Primeira reunião de pais do ano na E. M. Manoel Afonso**

Na sua primeira reunião de pais do ano de 2016, a Escola Municipal Manoel Afonso, de Palmeiras, Bahia, convidou um profissional de Saúde, o enfermeiro Julio César, para tratar das doenças transmissíveis pelo mosquito Aedes aegypti. O calendário interno foi apresentado aos pais pela diretora escolar e o trabalho pedagógico do ano letivo foi apresentado pela coordenadora pedagógica. Contamos, ainda, com a presença dos organizadores do "Carnatrilha", que fizeram a doação de 6 tablets para a escola.

Publicado em 18/03/2016



IBS no Blog



Projeto Institucional de Leitura "Minha Escola Lê!"

O Instituto Brasil Solidário – IBS, através das ações desenvolvidas com suas escolas parceiras em mais de 27 municípios do nosso país, apresenta o Projeto de Leitura "Minha Escola Lê!"

1. JUSTIFICATIVA

Percebemos ao longo de mais de 16 anos de ações que cada vez mais se faz necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura como ato de prazer e requisito para a emancipação social e a promoção da cidadania.

Através da leitura o ser humano consegue transportar-se para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode, então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Neste sentido, acreditamos ser o dever de toda instituição de ensino, juntamente com professores e equipe pedagógica, propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.

O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização. Sabemos que, do hábito de leitura, dependem outros elos no processo de

educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar e posicionar-se.

Daí a nossa certeza de que este projeto contará com o apoio de todos os professores, independentemente da disciplina que lecionam, pois a equipe docente tem plena consciência de que o aluno deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social.

Assim, estimulando a leitura, faremos com que nossos alunos compreendam melhor o que estão aprendendo na escola e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo.

2. OBJETIVOS

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando, enquanto processo, efetivar a leitura e a escrita;
- Estimular o desejo por novas leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Proporcionar ao indivíduo, através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes

pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora;

- Integrar a comunidade escolar mediante a multiplicidade de leituras;
- Propiciar ao educando enfoques básicos de aspectos filosóficos, morais e éticos, visando atender à formação geral do educando;
- Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar, analisar, etc.

3. METODOLOGIA: PLANO DE AÇÃO

- Apresentação do Projeto de Leitura "Minha Escola Lê!" aos envolvidos: diretores, professores, coordenadores pedagógicos, bibliotecários entre outros e acolhimento das sugestões;
- O Projeto deverá ser desenvolvido em todas as turmas simultaneamente;
- Planejamento da apresentação do Projeto aos alunos;
- Elaboração de calendário do desenvolvimento do Projeto na escola;
- Implantar os 30 Minutos Diários de Leitura na escola através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura.
- Organizar o cronograma para o dia de leitura semanal na escola, que é pré-definido pela equipe pedagógica e repassado aos alunos e professores, ocorrendo semanalmente. Os alunos serão incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia. Ao mesmo tempo, os professores poderão oferecer aos alunos, gêneros de leitura variados: poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos, etc, e/ou dirigir a aula de leitura a um tema específico.
- Realizar a atividade de culminância mensal das atividades dos 30 Minutos pela Leitura.
- Empréstimo de livros na biblioteca da escola ou na biblioteca de sala;
- Monitoramento do processo de leitura dos livros;
- Roda de leitura: leitura de capítulos, passagens ou comentários para compartilhamento com os colegas;
- Trabalho com fichas de leitura;
- Desenvolvimento de atividades a partir do título

IBS no Blog

lido: dramatizações, palestras, exposições, reescrita, ilustrações, história em quadrinhos, tirinhas, contos, entre outras.

- Os alunos, através do incentivo dos professores da disciplina de Português, participarão de um concurso de produção de cartas com o tema: "Escrevendo cartas: descrevendo a importância do ato de ler". Premiação para a melhor produção de cada nível de ensino.
- Serão realizados momentos de palestras para os alunos, com profissionais capacitados, visando uma maior conscientização sobre a importância da leitura.
- Serão também confeccionados pelos alunos, durante as aulas de Artes, ilustrações de frases para divulgar o projeto de leitura pelas dependências da escola.

A equipe pedagógica fará o acompanhamento, avaliação e reorganização destes trabalhos se necessário.

Sugestões de trabalhos complementares: seminários de leitura, Indicações Literárias, Rodas de Leitura e Correio na Escola.

4. RECURSOS

Recursos humanos: disponibilizaremos para a realização do plano de ação a participação ativa dos alunos, a colaboração da direção e de toda a equipe pedagógica.

Recursos materiais: textos diversos, livros, revistas, jornais, periódicos, cartolina, papel sulfite, pincel atômico, etc.

5. CRONOGRAMA

O Projeto de Leitura acontecerá de março a novembro de 2016, de acordo com o planejamento semanal dos professores, de forma interdisciplinar para o pleno desenvolvimento dos seus conteúdos. O Concurso de Cartas acontecerá no mês de maio durante as aulas e os melhores trabalhos serão premiados com livros.

6. RESPONSÁVEIS (veja quadro ao lado)

7. CULMINÂNCIA DO PROJETO

Cada unidade escolar planejará a atividade de culminância do Projeto considerando o seu contexto de desenvolvimento e motivação dos alunos. No evento, alunos e professores que tiverem lido mais títulos receberão medalhas

de ouro, prata e bronze. Este é um importante momento para incentivar o protagonismo dos professores e dos alunos leitores.

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação do Projeto se dará de forma direta pelo professor durante o seu desenvolvimento em cada turma trabalhada. O coordenador acompanhará as ações avaliativas junto ao professor na aula atividade através de formulário. Serão realizados ajustes sempre que o professor e os alunos assim definirem. Tais ajustes deverão constar como anexo do Projeto para nosso possível acompanhamento e posterior avaliação.

9. Anexos

Clique aqui e acesse os modelos de fichas para impressão! ([link disponível no Blog IBS](#))

10. REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001.

- GADOTTI, M. *Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito*. São Paulo: Cortez, 1980.
- GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola*. 2ª ed, Cascavel: Assoeste, 1984.
- KLEIMAN, C. *Oficina de Leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- LÜCK, G. *Página à página: faça seus alunos se interessarem pela leitura*. Curitiba: Profissão Mestre, set.200, p.10-13.
- SILVA, E. T. *Elementos de pedagogia da leitura*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Lembramos que todos os projetos deverão ser adaptados de acordo com a realidade de cada instituição de ensino e acreditamos na multiplicação do aprender juntos.

Juntos Construindo um País de Leitores!

Publicado em 02/03/2016

ORDEM	QUEM? (responsáveis)	O QUE? (ações)	QUANDO? (prazo)
01	Equipe técnica da Secretaria de Educação	Apresentação, monitoramento, avaliação e ajustes do projeto	Atendimento por unidade escolar, durante todo o ano letivo.
02	Gestão da Escola	Organização do espaço e materiais necessários para desenvolvimento das atividades.	Antes da realização das atividades.
03	Coordenação de Apoio Técnico Curricular	Avaliar o desenvolvimento do projeto nas unidades escolares	Na vivência de cada unidade escolar
04	Coordenação Pedagógica	Apresentação e monitoramento do projeto Elaboração do plano de ação junto ao professor Planejamento de sequência didática junto ao professor	Durante todo o processo de desenvolvimento
05	Professores	Desenvolvimento e avaliação do projeto	Durante as aulas e de acordo com o planejamento
06	Bibliotecário	Controle de empréstimo dos livros	Durante todo o processo de desenvolvimento

IBS no Blog**Culminância das ações do
30 Minutos pela Leitura de março**

É consenso entre nós, educadores, a ideia de que a formação de leitores é uma das tarefas fundamentais da escola. Para isso, desenvolvemos o Projeto 30 Minutos pela Leitura, uma parceria do Instituto Brasil Solidário – IBS com 07 estados, 25 municípios e 140 escolas. São mais de 3.500 educadores criando espaços e ações que possibilitam aos alunos acesso a bons livros, contato e envolvimento com a leitura de maneira sistemática e prazerosa, favorecendo a formação de leitores dentro da escola.

O planejamento das sessões de leitura, a exploração do acervo literário e a seleção dos livros são atividades essenciais para o sucesso do Projeto. As sessões de leitura acontecem diariamente em sala de aula através da implantação do Projeto 30 Minutos Diários pela Leitura.

Mensalmente, é realizada a culminância do Projeto 30 Minutos pela Leitura sempre na terceira quarta-feira do mês, através das ações desenvolvidas entre a parceria do Instituto Brasil Solidário – IBS com as escolas.

Utilizamos as redes sociais para movimentar o evento, aprender uns com os outros e, assim, construirmos juntos um país de leitores!

**Evento Mensal 30 Minutos pela Leitura –
Março 2016**

A EMEF Venceslau Pereira Damasceno, de Tamboril, Ceará, trabalhou com o gênero “contos”, realizando a releitura dos contos infantis “Chapeuzinho Vermelho” e “Os três porquinhos”. As atividades foram realizadas durante a culminância do Projeto.

Em Quatipuru, Pará, os alunos tiveram a oportunidade de ouvir e ver Histórias Encenadas, uma atividade que deixou todos concentrados na Escola Dulcineia de Jesus Costa.

“Para as turminhas da tarde, contamos Histórias Encenadas durante os 30 Minutos. Eles amaram!” (Miriam Rosário, Gestora da EMEIF Dulcineia de Jesus da Costa)

Em Gentio do Ouro, Bahia, a atividade de culminância do Projeto 30 Minutos pela Leitura



IBS no Blog

do CEMGO foi realizada ao ar livre, na Praça da Igreja!

Em Cabaceiras, Paraíba, a professora Íris do Céu trabalhou o conto infantil “Cachinhos Dourados” na Escola Neuly Dourado.

Em São Raimundo Nonato, Piauí, foi realizada a leitura do livro “Três Fábulas de Esopo” durante a atividade do evento mensal do Projeto 30 Minutos pela Leitura. Além disso, os professores também tiveram seus 30 Minutos: a Secretaria Municipal de Educação e Lazer do município organizou uma Ciranda de Histórias para os docentes!

Em Tracuateua, Pará, a Professora Cleide da Escola Júlia da Silveira realizou um Café Literário com sua turma. Nilma, Gestora da Biblioteca, e o Professor Heitor, apresentaram o livro “Calvin, o detetive”, de Bill Wise, na mesma escola.

No Colégio Íris Bulgarelli em Carolina, Maranhão, o Projeto 30 Minutos pela Leitura aconteceu na noite de 16 de março.

“Desenvolvemos este maravilhoso projeto que a cada mês nos traz inovações e nossos alunos nos surpreendem com textos e criações

extraordinárias. Eu, Doracy Júnior, como Coordenador Pedagógico e professor de Língua Portuguesa das turmas do Ensino Médio regular desenvolvi, nesta data, leituras e textos ligados a este período e os educandos deram um show de criatividade: textos de qualidade e uma leitura limpa. Muito satisfeito e grato ao IBS, à Gestora desta escola, Socorro Cunha – que sempre nos respalda –, à todos os professores e à bibliotecária deste estabelecimento de ensino, Ceiza Santos, que é uma grande parceria deste projeto e amiga da minha escola. Grato à todos e aos nossos discentes sempre predispostos ao ensino e aprendizagem.” (Doracy Júnior, Colégio Íris Bulgarelli, Carolina/MA)

E assim aconteceu essa festa literária... e foi especial! Parabéns para todas as escolas, professores, alunos, funcionários e comunidades!

Acompanhem as imagens e sintam a promoção do livro, da leitura, da literatura e da biblioteca acontecendo através de muitas mãos que, juntas, constroem um país de leitores.

Publicado em 14/03/2016



IBS no Blog**Novidade: indicações literárias do Blog IBS**

Este mês começamos a publicar indicações literárias para estimular a leitura de obras literárias infantis, infanto juvenis e adultas entre os professores, estudantes e todo público deste Blog!

As indicações são feitas por pessoas que amam livros, apaixonadas por leitura e que querem contaminar a todos com o prazer de ler e de conhecer novos universos por meio de histórias reais e fictícias!

A leitura é uma atividade tão gostosa que pode ser realizada individualmente ou em grupo! Ela traz

novas perspectivas e reflexões sobre o mundo que nos rodeia, ampliando nosso repertório sentimental e prático para a vida! Quem lê elabora melhor o pensamento, a escrita e a capacidade de se expressar!

Portanto, esperamos que o prazer da leitura empolgue a todos assim como nos empolga!

Afinal, a gente gosta tanto que quer compartilhar com vocês!

Seguem aqui as indicações literárias realizadas em março! E municípios como Natal, no Rio Grande do Norte, e Irecê, na Bahia, já começaram a participar com suas indicações também! Clique e acesse cada uma delas!*

- Malala, a menina que queria ir para a escola
- Menino inteiro
- Plantando as árvores do Quênia
- O Homem que amava caixas
- As Memórias do Livro: romance sobre o Manuscrito de Sarajevo (indicação de Natal – RN)
- O cabelo de Lelê (indicação de Irecê – BA)

*Links disponíveis na publicação original do Blog IBS

Publicado em 24/03/2016

Instituto Brasil Solidário**BLOG** Notícias**INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS**
Responsáveis - Áreas de Atuação

Direção Editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Ana Elisa Salvatore

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e Edição: Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Danielle Haydée e Carolina Lopes

Fotografia: vários

Administração do Blog: Jone Paraschin Jr.
jone@brasilsolidario.org.br

Coordenação Geral e Fotografia - Luis Eduardo Salvatore

Administrativo e Financeiro - Danielle Haydée

Direção de Arte e Fotografia - Ana Elisa Salvatore

Avaliação e Monitoramento - Move - Avaliação e Estratégia em Desenvolvimento Social

Acompanhamento de Municípios - Cláudio Rodrigues

Projetos de Incentivo à Leitura - Régea Coelho, Zenaide Campos e Rúbia Margareth Dourado

Projetos de Educomunicação - Luis Eduardo Salvatore, João Macul e Jefferson Maciel Teixeira

Projetos de Saúde e Odontologia - Wolber Campos e Vanderson Olivetti

Projetos de Educação Ambiental - Arlinda César (*Instituto Venturi para Assuntos Ambientais*) e Márcia Andrade (*Multiplacadora do Programa de Coleta Seletiva de Crateús, CE*)

Projetos de Arte e Cultura - Carolina Lopes (*Artes Visuais*), Lourivan Tavares (*Música*) e Bernardo Rohrmann (*Cia. de Inventiones*)

Projetos de Geração de Renda/Brava Gente Oficina de Arte - Levina Borges

Vila Canudos - Maria de Lourdes Ramos da Silva, Elísia Martins e familiares